



MASTER PLAN



AGENDA INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS	5
4. ESPECIFICAÇÃO.....	6
4.1. Requisitos.....	6
4.2. Premissas.....	6
4.3. Restrições	7
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	7
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	8
7. COMUNICAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROJETO.....	9
8. ARTEFATOS DO PROJETO	10
9. CRONOGRAMA.....	11
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11

1. INTRODUÇÃO

O ecossistema está cada vez mais, sofrendo impactos negativos da degradação ambiental causada pela humanidade (Os 17 Objetivos de desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030). Por isso, é necessário que a sociedade civil, governos e empresas mudem seus hábitos e comportamentos em proteção à natureza.

Nesse sentido, entra em cena a educação ambiental, que aborda questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável e à consciência ecológica na utilização dos recursos naturais. De acordo com a Lei nº 9.795/1999, Art 1º: "Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade." (Ministério do meio ambiente, 2018).

Assim, dentre várias premissas, a lei afirma que a Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação no Brasil, que deve estar presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. (Pensamento Verde, 2013).

Dessa forma, por ser um processo importante para alcançar o desenvolvimento sustentável e alcançar as metas da Agenda 2030, esse projeto visa promover a capacitação de agentes multiplicadores nas escolas, empresas e outras instituições públicas e privadas de maneira integrada dentro das necessidades individuais de cada local para disseminar a importância dos bons hábitos e da consciência ambiental. Os resultados obtidos garantem a eficácia e a construção de uma sociedade mais responsável ecologicamente.

2. JUSTIFICATIVA

A sustentabilidade não deve se limitar apenas ao plano econômico, são necessários programas que incentivem a educação ambiental e social, ao passo que, o ser humano entenda sua relação de causa e consequência com a natureza e se conscientize de que ao destruí-la estará destruindo a sua própria existência.

A educação ambiental vai além da conservação do meio ambiente, proporciona melhorias na qualidade de vida, pois busca o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, o bem-estar social e a preservação do meio ambiente (Atitudes Sustentáveis, 2018). Assim, tanto o poder público, os órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA), as empresas e a própria sociedade contribuem com a difusão da educação ambiental, começando na infância, nas famílias e se complementa com a realização de cursos multidisciplinares (especiais e profissionais) formando uma cidadania participativa, transformadora e, principalmente, mais sustentável.

Assim, o presente trabalho objetiva suprir a carência de ações de educação ambiental na cultura social com a formação e capacitação dos agentes multiplicadores, com o foco no desenvolvimento sustentável, na disseminação das informações, no cumprimento da Lei Complementar nº 140/2011, nos objetivos da Agenda 2030 e nas propostas do Programa "Os 7 Cearás" (SEMA, 2018). Além disso corrobora com ações como: o projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará - Programa para Resultados (PforR), com os marcos legais de sustentabilidade do Plano Fortaleza 2040 (Sustentabilidade. Plano Fortaleza 20140); a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), dentre outros.

Os impactos desse projeto se refletirão no aumento da coleta seletiva, qualificação dos recursos humanos, cumprimento da logística reversa, redução da retirada de matéria prima, cumprimento da legislação ambiental vigente, proteção da saúde pública, aumento do potencial de reciclagem, mudança de cultura socioambiental, o Selo Município Verde, etc.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo suprir a carência de ações de educação ambiental na cultura social com a formação e capacitação dos agentes multiplicadores, com o foco no desenvolvimento sustentável, na disseminação das informações e nos objetivos da Agenda 2030. Os impactos desse projeto se refletirão no aumento da coleta seletiva, qualificação dos recursos humanos, redução da retirada de matéria prima, cumprimento da legislação ambiental vigente, aumento do potencial de reciclagem, mudança de cultura socioambiental, etc.

Diante disto, este projeto, proposto por um grupo de especialistas do setor na reunião do projeto Masterplan Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Promover capacitação dos agentes ambientais	Intensificar campanhas educativas sobre os benefícios da redução de geração, reciclagem e aproveitamento energético de resíduos urbanos
Apoiar formação continuada em educação ambiental para profissionais da educação	Desenvolver parceria entre gestão municipal e universidades para promoção de atividades de educação comunitária para sustentabilidade
Fortalecer campanhas de educação para o consumo consciente e sustentável	Implantar e divulgar importância da coleta seletiva nas escolas e demais instituições municipais e estaduais
Fortalecer educação ambiental de forma transversal, no âmbito das competências institucionais	Promover sensibilização ambiental por meio de experiências práticas
Consolidar cultura de sustentabilidade ambiental em todos os níveis de ensino	

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Promover capacitação e sensibilização dos agentes multiplicadores em prol da Educação ambiental formal e não formal em até 2 anos.

Como objetivos específicos:

- Criar grupo de trabalho;
- Realizar pesquisa de diagnóstico das necessidades de capacitação dos profissionais do setor
- Mapear demandas por profissionais e serviços;
- Pesquisa de linhas de crédito e submissão dos projetos para edital;
- Articular implementação da agenda interinstitucional com empresas, escolas, Universidades e setores industriais;
- Escrever os projetos dos programas;
- Criar portfólios da agenda ambiental interinstitucional;
- Criar manual de sensibilização e capacitação para execução educação ambiental nas escolas, empresas e demais instituições;;
- Organizar e realizar campanhas de Educação ambiental, consumo consciente e manejo de resíduos sólidos;
- Fazer levantamento de indicadores de satisfação;

- Criar mecanismos de acompanhamento e monitoramento de resultados.

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

- Análise do local para ajustar as campanhas às atividades desenvolvidas;
- A equipe interinstitucional deve ser capacitada em educação ambiental;
- Obter recursos financeiros e humano para implementação da Agenda;
- Possuir equipe apta a participar de editais;
- Obter as licenças e certificações (autorizações formais para funcionamento da Agenda);
- A participação representativa de todos os atores que colaboram para o desenvolvimento do setor no estado, tal como: órgãos públicos, terceiro setor, sociedade, iniciativa privada, organizações não governamentais, Organizações Sociais e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público;
- As campanhas devem ser abertas a contratações por empresas e instituições públicas e privadas;
- Deve-se ter divulgação e marketing das atividades da Agenda;
- Deve haver capacitação dos agentes multiplicadores de Educação ambiental;
- O material desenvolvido deve ser claro e fácil de entender;

4.2. Premissas

- Necessidade de capacitação e sensibilização da sociedade;
- Apoio do governo, do setor e de órgãos de fomento;
- Os cursos e eventos serão realizados no período de defeso;

4.3. Restrições

- Fomento aos cursos de capacitação e material de divulgação;
- Falta de tempo para implementação da Agenda;

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores (instituições) mais indicados a participarem da elaboração do workshop, são apresentados no quadro a seguir com o papel da instituição no Programa bem como o seu grau de impacto:

Atores
Instituições de Ensino Superior - IES
Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
Escolas públicas e privadas
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE
Universidade Federal do Ceará - UFC
Universidade de Fortaleza - UNIFOR
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
Secretaria de Educação e Meio Ambiente- SEMA
Governo do Estado do Ceará
Sindicatos das Indústrias do Ceará
Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará - ADECE
Prefeituras Municipais
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente- SEUMA
Secretaria do Desenvolvimento Econômico - SDE

Atores
Agências de fomento
Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE
Empresas privadas
Secretaria de Educação do Ceará - SEDUC

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no projeto, são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Não captar recurso para o evento	O Governo e/ou entidades fomentadoras tem outras prioridades	Não realização dos cursos e eventos
	Falta de interesse por parte do Governo e/ou entidades fomentadoras	Enfraquecimento do programa
	Não existe recurso disponível para apoiar o projeto	Encerramento do programa
2. Não engajamento por parte do setor ao projeto	Os atores envolvidos possuem outras prioridades	Enfraquecimento do Programa
	Os especialistas não querem participar do Agenda	Encerramento do Programa
	Falta de visão estratégica por parte dos atores	Enfraquecimento do Programa
3. Falta de interesse dos clientes	Falta de sensibilização dos clientes sobre a importância da Educação ambiental	Encerramento do Programa

7. COMUNICAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROJETO

O plano de comunicação e monitoramento exposto a seguir apresenta cada tipo de comunicação bem como seus objetivos, meios de comunicação, frequência, públicos envolvidos, responsáveis e entregas:

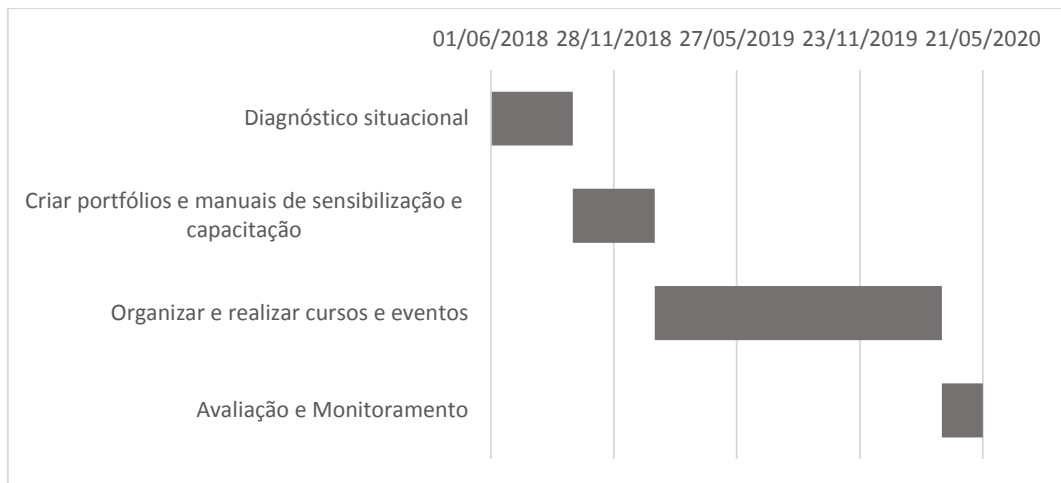
Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	<p>A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello).</p> <p>O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	Permanente
Comunicação externa	<p>Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.</p> <p>Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	Permanente
Solicitações para o projeto	<p>Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	Permanente

Reunião com o coordenador do projeto	Local: FIEC A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	21 dias
Stakeholders	Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA



10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Agenda 2030. **Os 17 Objetivos de desenvolvimento Sustentável**. Disponível em < <http://www.agenda2030.com.br/> > Acesso em 25/05/18.
- Ministério do meio ambiente. **Conceitos de Educação Ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em < <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>. > Acesso em 25/05/18.
- Pensamento Verde. **A importância da Educação Ambiental no Brasil**. 15 de outubro de 2013. Disponível em < <http://www.pensamentoverde.com.br/sustentabilidade/importancia-educacao-ambiental-brasil/>. > Acesso em 25/05/18.
- Atitudes Sustentáveis. **A importância da educação ambiental e da sustentabilidade**. Disponível em < <http://www.atitudessustentaveis.com.br/artigos/a-importancia-da-educacao-ambiental-e-da-sustentabilidade/>. > Acesso em 25/05/18.
- SEMA. Educação Ambiental. Ceará Sustentável. Meio ambiente. **Os 7 Ceará's: Propostas para O PLANO DE GOVERNO**. Disponível em < <http://www.sema.ce.gov.br/index.php/educacao-ambiental?cssfile=principal4.css>. > Acesso em 25/05/18.

- Fortaleza 20140. Disponível em < http://fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/site/assets/files/brochures/fortaleza2040_brochura_sustentabilidade.pdf. > Acesso em 25/05/18.
- SEMA, 2018. Disponível em < <http://www.sema.ce.gov.br/> . > Acesso em 25/05/18.

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO



